

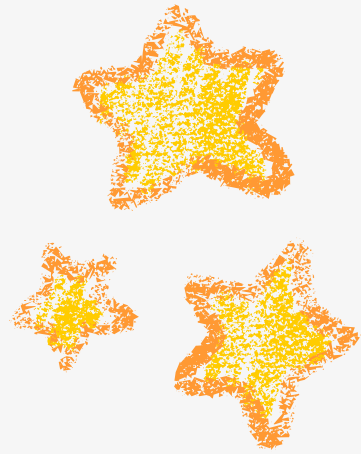
MEU FILHO TEM TALENTO

Guia para pais que querem apoiar os primeiros passos dos filhos no mundo da moda, publicidade, televisão e entretenimento

Como transformar uma oportunidade em uma experiência positiva sem pressionar, expor ou acelerar a infância



e agora?



Descobrir que seu filho tem um perfil que chama atenção pode despertar muitos sentimentos.

Orgulho. Empolgação. Curiosidade. Medo. Dúvidas.

“Será que ele tem futuro?”

“Será que é muito cedo?”

“Como funciona esse mercado?”

“Como saber se uma oportunidade é realmente boa?”

“Meu filho precisa ser bonito?”

“Ele precisa fazer curso?”

“Precisa ter experiência?”

“Como evitar que ele seja explorado?”

Este **e-book** foi criado para ajudar os pais justamente nesse momento.

O primeiro passo de uma criança no mercado artístico não precisa ser uma corrida em direção à fama.

Pode ser uma experiência de desenvolvimento, descoberta, autoestima, responsabilidade e contato com um universo profissional.

O papel dos pais é fundamental.

A criança pode ter talento.

Mas quem precisa oferecer segurança, limites e equilíbrio é o adulto.



Antes da carreira, existe uma criança

Essa talvez seja a principal regra de todo o processo.

Antes de ser modelo, ator, atriz, influenciador ou talento publicitário, seu filho é uma criança.

Ele precisa brincar.

Estudar.

Ter amigos.

Dormir.

Ter privacidade.

Errar.

Mudar de opinião.

E, principalmente, ter o direito de não querer continuar.

Uma oportunidade profissional nunca deve ser maior do que o bem-estar da criança.

O talento não precisa ser acelerado

É comum os pais perceberem uma habilidade no filho e imediatamente

pensarem:

“Precisamos aproveitar enquanto ele é pequeno.”

Mas existe uma diferença enorme entre aproveitar uma oportunidade e pressionar uma criança para construir uma carreira.

O desenvolvimento deve acontecer de acordo com a idade, maturidade e vontade da criança.

Pergunta importante para os pais

Antes de perguntar:

“Meu filho pode fazer sucesso?”

pergunte:

“Meu filho está feliz fazendo isso?”

Essa pergunta pode evitar muitos problemas no futuro.

Como saber se meu filho realmente tem perfil?

Uma criança pode não ser escolhida para determinado trabalho e ainda assim ser perfeita para outro..

O mercado artístico trabalha com muitos tipos de perfis.

Não existe apenas um padrão de beleza.

Publicidade, televisão, cinema, fotografia e conteúdo digital precisam de pessoas diferentes.

Uma criança pode se destacar pelo sorriso.

Outra pela espontaneidade.

Outra pela expressão.

Outra pela capacidade de interpretar.

Outra pela energia.

Outra pela naturalidade diante de uma câmera.

Outra simplesmente por apresentar características que uma determinada campanha precisa.

Talento não é apenas beleza

Uma criança pode ter um excelente perfil comercial mesmo sem se encaixar no estereótipo tradicional de modelo.

O mercado pode procurar:

- * crianças espontâneas;
- * crianças expressivas;
- * crianças tímidas, mas fotogênicas;
- * diferentes tipos de cabelo;
- * diferentes características físicas;
- * diferentes idades;
- * diferentes personalidades;
- * crianças com habilidades específicas;
- * perfis familiares;
- * crianças para publicidade;
- * crianças para televisão e audiovisual.

Perfil é contexto.



Os pais podem apresentar o universo artístico.

Mas não devem obrigar o filho a permanecer nele.

Existe uma diferença entre:

“Vamos experimentar.”

e

“Você precisa fazer isso porque tem talento.”

A primeira frase abre uma possibilidade.

A segunda pode transformar uma oportunidade em obrigação.

Observe o comportamento da criança.

Ela demonstra curiosidade?

Gosta de fotografar?

Gosta de interpretar?

Gosta de desfilar?

A vontade precisa partir da criança

Fica animada quando recebe uma oportunidade?

Ou demonstra medo, desconforto e resistência?

O “não” também precisa ser respeitado

Uma criança pode aceitar participar de uma sessão de fotos hoje e não querer fazer outra amanhã.

Pode gostar de televisão e não gostar de publicidade.

Pode gostar de fotografia e não gostar de passarela.

Pode querer experimentar e depois desistir.



Isso faz parte.

casting

O papel dos pais é muito maior do que acompanhar um casting

No início, os pais são praticamente a ponte entre a criança e o mercado.

São eles que:

- * acompanham contatos profissionais;
- * verificam informações;
- * autorizam trabalhos;
- * acompanham testes e gravações;
- * cuidam da rotina;
- * observam contratos;
- * protegem a privacidade;
- * ajudam a criança a compreender cada experiência.

A criança não deve carregar sozinha responsabilidades que pertencem aos adultos.

Nunca deixe a criança sozinha em situações profissionais

Todo contato profissional envolvendo menores deve ser tratado com atenção especial.

Os responsáveis devem saber:

- * quem está contratando;
- * qual empresa está envolvida;
- * onde será realizado o trabalho;
- * quem estará presente;
- * qual será a finalidade das imagens;
- * onde o material poderá ser utilizado;
- * duração do trabalho;
- * remuneração;
- * condições de autorização de uso de imagem.

Em caso de dúvida, procure orientação jurídica antes de assinar documentos importantes.

Casting não é garantia de trabalho

Uma das primeiras coisas que os pais precisam compreender é que participar de um casting não significa necessariamente ser contratado.

O processo normalmente funciona assim:

Marca/agência/produtora → define o perfil → apresenta candidatos → cliente avalia → seleciona → contratação

Seu filho pode participar de vários castings e não ser escolhido.

Isso não significa que ele não tenha talento.

Significa apenas que, naquela oportunidade específica, outro perfil pode ter atendido melhor à necessidade do cliente.

Ensine isso desde cedo

Evite frases como:

“Você perdeu.”

Prefira:

“Hoje não aconteceu. Vamos entender a experiência e seguir em frente.”

A criança precisa aprender que uma seleção profissional não determina seu valor pessoal.

Como preparar a criança para um casting

Preparação não significa transformar a criança em um robô.

Na maioria das situações, o mais importante é que ela esteja confortável e natural.

Antes do casting

Explique:

- * para onde vocês vão;
- * o que pode acontecer;
- * quem estará presente;
- * quanto tempo pode durar;
- * que ela não precisa ser perfeita;
- * que pode fazer perguntas.

Evite criar expectativas exageradas.

Não diga:

“Você precisa conseguir esse trabalho!”

Diga:

“Vamos viver essa experiência e fazer o nosso melhor.”

No dia

Priorize:

- * descanso;
- * alimentação adequada;
- * roupa confortável;
- * pontualidade;
- * higiene;
- * tranquilidade.

E evite transformar o momento em uma sessão interminável de ensaios.

Criança precisa continuar sendo criança.

Fotos: menos pode ser mais

Um erro comum dos pais é acreditar que precisam produzir um portfólio extremamente sofisticado antes mesmo de saber se a criança realmente seguirá naquele caminho.

Muitas oportunidades começam com informações simples e fotos atuais.

O mais importante é representar a criança como ela realmente é.

Fotos precisam estar atualizadas

Evite apresentar uma criança de 8 anos com fotos feitas quando ela tinha 5.

Características mudam.

Cabelo muda.

Altura muda.

Dentes mudam.

Expressões mudam.

O mercado precisa conhecer o perfil atual.

Cuidado com excesso de produção

A criança não precisa parecer adulta.

Fotos muito produzidas podem esconder justamente aquilo que torna aquele perfil interessante: sua naturalidade.



Redes sociais e exposição: atenção redobrada

A carreira de uma criança não precisa significar exposição constante na internet.

Os pais devem pensar cuidadosamente antes de publicar:

- * nome completo;
- * escola;
- * localização;
- * rotina;
- * endereço;
- * horários;
- * informações pessoais;
- * imagens íntimas ou constrangedoras;
- * informações sobre viagens;
- * detalhes da vida familiar.

Uma regra simples

Antes de publicar uma foto do seu filho, pergunte:

“Eu gostaria que essa imagem estivesse disponível publicamente daqui a dez anos?”

Se a resposta for não, talvez seja melhor não publicar.

A infância passa.

A internet, muitas vezes, não esquece.

Nem toda proposta merece um “sim”.

Antes de aceitar qualquer trabalho ou convite, procure entender:

Quem está fazendo o contato?

É uma empresa conhecida?

Existe identificação profissional?

É possível verificar informações sobre ela?

Qual é o trabalho?

Publicidade?

Fotografia?

Televisão?

Cinema?

Evento?

Conteúdo digital?



Como identificar uma boa oportunidade

Onde será utilizado?

Uma fotografia utilizada em um catálogo é diferente de uma imagem utilizada durante anos em uma campanha nacional.

Qual é a remuneração?

Tudo precisa estar claramente estabelecido.

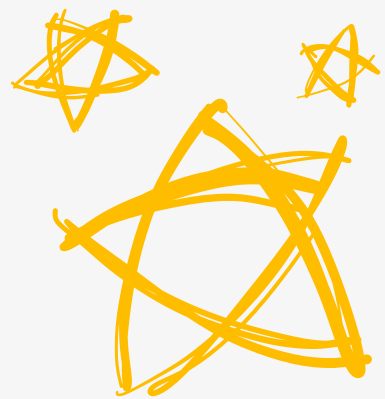
Existe autorização dos responsáveis?

No caso de menores, isso é essencial.

Existe contrato?

Leia antes de assinar.

Se não entender alguma cláusula, procure orientação.



Sinais de alerta



Pais devem ficar atentos quando alguém:

- * promete fama garantida;
- * promete trabalho garantido;
- * afirma que a criança “precisa pagar para conseguir um trabalho”;
- * pressiona para uma decisão imediata;
- * evita fornecer informações sobre a empresa;
- * pede dados excessivos sem justificativa;
- * solicita encontros inadequados ou sem transparência;
- * quer fotografar a criança em situações desconfortáveis;
- * tenta impedir a presença dos responsáveis;
- * faz comentários sexualizados sobre a criança;
- * pede sigilo em relação aos pais;
- * apresenta contratos que o responsável não pode analisar.

A regra de ouro

Se algo fizer você se sentir desconfortável, pare.
Nenhuma oportunidade profissional vale a segurança da criança.

Dinheiro: não transforme o filho em um investimento

Talvez essa seja uma das conversas mais importantes.

Os pais podem investir dinheiro na carreira do filho.

Mas a criança não deve crescer acreditando que precisa “pagar a conta” por esse investimento.

Evite frases como:

“Gastamos muito com você.”

“Você precisa conseguir esse trabalho.”

“Você tem que dar retorno.”

Isso pode transformar uma atividade artística em uma fonte de ansiedade.

O investimento deve ser uma decisão dos adultos.

A responsabilidade financeira não deve ser colocada sobre os ombros da criança.

Mesmo que a carreira comece a crescer, a educação continua sendo fundamental.

Uma criança que trabalha precisa ter uma rotina compatível com sua idade e com suas obrigações escolares.

O trabalho não deve destruir:

- * sono;
- * estudos;
- * convivência familiar;
- * amizades;
- * lazer;
- * desenvolvimento emocional.

O objetivo não é criar um adulto pequeno.

É permitir que uma criança tenha experiências profissionais sem perder a infância.

Como conversar sobre dinheiro e sucesso

Evite transformar cada trabalho em uma celebração exagerada de status.

Em vez de:
“Você está ficando famoso!”

experimente:

“Você teve uma oportunidade profissional e fez um bom trabalho.”

Isso ajuda a criança a entender que:

trabalho é trabalho.

Ser escolhido para uma campanha é maravilhoso.

Mas não define quem ela é.

E não ser escolhida também não diminui seu valor.

Quando houver remuneração, os responsáveis devem administrar tudo com transparência e responsabilidade.

Uma boa prática é ensinar desde cedo conceitos simples:

- * quanto foi recebido;
- * quais despesas existiram;
- * quanto será guardado;
- * quanto poderá ser utilizado;
- * importância de planejamento financeiro.

Dependendo da situação, vale buscar orientação de contador e/ou profissional especializado para entender as obrigações legais e tributárias aplicáveis.

A criança pode aprender sobre dinheiro sem precisar carregar a responsabilidade financeira da família.



A relação entre pais e agência

Uma boa relação profissional precisa ser baseada em comunicação.

Os pais devem poder perguntar.

Devem entender como funcionam os processos.

Devem receber informações relevantes.

E devem sentir segurança para dizer:

“Preciso analisar antes de decidir.”

Não existe problema em fazer perguntas.

Algumas perguntas importantes

1. Como os castings são enviados?
2. Como os trabalhos são selecionados?
3. Como os responsáveis são informados?
4. Como funciona a remuneração?
5. Como funciona a autorização de imagem?
6. Quais são os canais oficiais de comunicação?
7. Quem acompanha a criança durante os trabalhos?
8. Quais são os procedimentos de segurança?
9. Como funciona o contrato?
10. O que acontece quando a criança não quer participar?

Quanto mais transparente o processo, melhor.

O que os pais nunca devem fazer:

Não compare seu filho com outras crianças.

Não critique o corpo.

Não diga que ele é “feio” quando não for escolhido.

Não faça dietas ou mudanças físicas sem orientação adequada.

Não force uma criança a posar, desfilar ou interpretar contra sua vontade.

Não publique tudo.

Não transforme cada rejeição em uma crise.

Não permita que a carreira ocupe toda a identidade da criança.

E, principalmente:

não faça seu filho acreditar que ele precisa ser perfeito para ser amado.

Como construir uma relação saudável com a carreira

Uma carreira saudável começa com equilíbrio.

A criança precisa entender que existem dias de sucesso e dias de “não”.

- Existem castings.
- Existem testes.
- Existem trabalhos.
- Existem pausas.
- Existem mudanças de interesse.

E tudo isso é normal.

Ensine três coisas

1. Profissionalismo

Ser pontual, educado, preparado e respeitoso.

2. Resiliência

Entender que nem toda oportunidade será conquistada.

3. Autenticidade

Não precisar se transformar em outra pessoa para ser aceita.

Checklist dos primeiros passos

Antes de iniciar:

- * Converse com seu filho sobre o interesse dele.
- * Pesquise a empresa ou agência.
- * Entenda como funciona o processo.
- * Organize fotos atuais.
- * Verifique documentos e autorizações necessárias.
- * Leia contratos com atenção.
- * Entenda valores e condições financeiras.
- * Pergunte como funciona o uso da imagem.
- * Combine regras de exposição nas redes sociais.
- * Mantenha a escola como prioridade.
- * Estabeleça limites de horários.
- * Observe o comportamento emocional da criança.
- * Esteja preparado para dizer “não”.
- * Nunca aceite pressão como justificativa para uma decisão.

O verdadeiro objetivo

Talvez seu filho se torne um grande modelo.

Talvez faça comerciais.

Talvez participe de novelas.

Talvez descubra que ama o cinema.

Talvez se torne apresentador.

Talvez queira cantar.

Talvez descubra outra profissão completamente diferente.

E está tudo bem.

O objetivo dos primeiros passos não deveria ser descobrir imediatamente “o que ele vai ser”.

O objetivo é permitir que ele descubra quem ele é.
O mercado pode apresentar oportunidades.

Mas a família oferece a base.

Uma mensagem para os pais

Seu filho não precisa carregar o sonho que você não conseguiu realizar.

Ele também não precisa realizar o sonho de ninguém.

Se ele quiser experimentar o mundo artístico, esteja ao lado dele.

Se ele quiser continuar, apoie.

Se ele quiser parar, respeite.

Se ele errar, ensine.

Se ele for rejeitado, acolha.

Se ele for escolhido, comemore.

Mas nunca deixe que uma carreira faça seu filho esquecer que existe uma vida inteira além das câmeras.

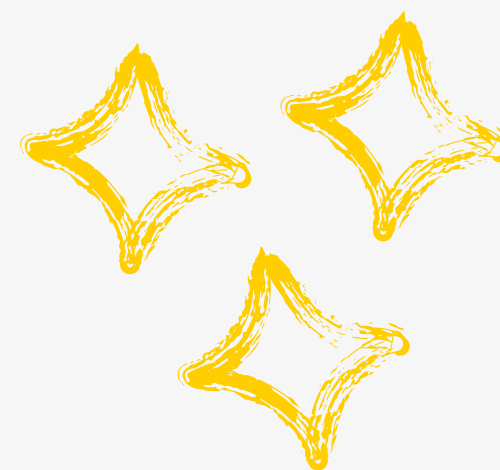
Porque o maior sucesso não será ver seu filho famoso.

Será vê-lo crescer seguro, feliz, confiante e consciente do próprio valor.



10 regras para guardar

1. A criança vem antes da carreira.
2. Talento não significa obrigação de trabalhar.
3. O “não” da criança precisa ser respeitado.
4. Casting não é garantia de contratação.
5. Rejeição profissional não define valor pessoal.
6. Toda oportunidade precisa ser verificada.
7. Segurança e privacidade vêm antes da exposição.
8. Escola, saúde, sono e convivência continuam importantes.
9. Dinheiro nunca deve virar pressão sobre a criança.
10. O papel dos pais é proteger, orientar e acompanhar.



guia rápido



conclusão

O mundo da moda, da publicidade e do entretenimento pode abrir portas incríveis.

Mas uma criança não precisa correr para atravessá-las.

Ela precisa de adultos preparados para caminhar ao lado dela.

O primeiro casting pode ser apenas uma experiência.

A primeira foto pode ser apenas uma descoberta.

O primeiro trabalho pode ser apenas o começo de uma história.

E talvez, anos depois, quando olhar para trás, seu filho não se lembre apenas das campanhas, das fotografias ou dos trabalhos.

Ele se lembre de que, quando decidiu experimentar aquele mundo, seus pais estavam ao seu lado.

Esse é o verdadeiro primeiro passo de uma carreira saudável.

sobre a Mega Model



A MegaModel Kids é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento e à orientação de talentos infantis para o mercado da moda, publicidade, audiovisual e entretenimento.

Este material foi desenvolvido com o propósito de oferecer aos pais e responsáveis informação, orientação e consciência para conduzir os primeiros passos profissionais de uma criança de maneira segura, ética e responsável.

A MegaModel Kids acredita que talento deve ser desenvolvido com respeito à individualidade, à segurança e à infância de cada criança.

Nosso compromisso é ajudar famílias a compreenderem o mercado, identificarem oportunidades, evitarem riscos e tomarem decisões mais conscientes — sem promessas de fama, sem pressão e sem transformar a infância em obrigação profissional.

MegaModel Kids

Talento merece oportunidade.

Infância merece proteção.

E toda carreira deve começar com responsabilidade.